

EDITORIAL

O presente volume da revista *Linguarum Arena. Revista do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto* constitui o último da revista *Linguarum Arena* que será publicado com o subtítulo, de todos já familiar, *Revista do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto*. Com efeito, a partir do próximo ano, passará a aparecer com o subtítulo *Revista de Estudos em Didática de Línguas da Universidade do Porto*. Tal alteração deve-se ao facto de o Programa Doutoral em Didática de Línguas passar a ser um dos quatro ramos de um doutoramento mais abrangente, intitulado Doutoramento em Ciências da Linguagem, que tem o seu início, no ano letivo de 2014-2015, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP).

Integram este volume seis artigos de especialistas estrangeiros, dois dos quais docentes em universidades portuguesas, sobre temáticas que se revelam da maior pertinência para um público que se dedique ao estudo de Didática de Línguas, duas resenhas/notas sobre livros e notícia acerca da tese comunicada até à data do fecho deste volume da revista.

A Direção da *Linguarum Arena* está naturalmente grata aos autores dos artigos que figuram no volume de 2014, bem como aos avaliadores dos vários textos; além disso, não deixa de sublinhar a importância de dois dos artigos publicados serem um da autoria de um recém-doutorado na FLUP e outro de um doutorado em Didática de Línguas pela FLUP no ano transato. Conta ainda a *Linguarum Arena* deste ano com uma resenha/nota sobre livro de um estudante do primeiro ano do Programa Doutoral em Didática de Línguas. Este volume contém assim, à semelhança do anterior, escritos de (ex)estudantes prosseguindo o objetivo que presidiu à criação deste projeto editorial associado a um Ciclo de Estudos.

Na senda das quatro primeiras edições deste periódico, o volume 5 também tem um cunho generalista. Nessa qualidade, só podemos estar perante uma oferta que, pela sua variedade de pontos de vista, concorre sem dúvida para provar que a área de saber relacionada com a Didática de Línguas é plural por natureza.

Noemí Pérez Pérez e Nicolas Robert Hurst optam por estudar os manuais de língua espanhola e inglesa elaborados para estudantes portugueses realçando o que encerram numa ótica cultural.

Ernesto Martín Peris considera o papel de um modelo que se proponha desenvolver ao mesmo tempo a competência plurilíngue e a competência intercultural porque acha que o ensino das línguas no mundo dos nossos dias reivindica um novo paradigma que desafia os objetivos de aprendizagem de línguas existentes na escola.

Ainda na trilha do ensino de línguas a estrangeiros, neste caso a língua francesa, Katayoon Katoozian aborda os erros ortográficos e propõe que se invista mais na contribuição do foro fonético/fonológico no ensino da ortografia em Francês Língua Estrangeira.

Da ordem mais do debate interpretativo, Ana Dias-Chiaruttini propõe no seu artigo uma reflexão sobre as achegas e os limites da noção de género disciplinar na escola, na qualidade de instrumento de análise, teórica e metodológica, da evolução dos conteúdos disciplinares e das práticas de ensino.

Yves Reuter, por sua vez, ao colocar a questão da construção do conceito de

disciplina pelas didáticas, dá uma visão de ordem epistemológica a respeito das relações entre didáticas e disciplinas, visão essa sempre da maior utilidade em termos também da formação em didática de línguas.

As resenhas/notas sobre livros correspondem à leitura crítica de duas publicações datadas de 2012 e 2014 com implicações de interesse para a didática de línguas. Ambas são escritas em língua inglesa: uma assinada por um único autor e a outra redigida em coautoria. Estamos em crer que estas resenhas/notas sobre livros incitarão os leitores a ler na íntegra as duas obras.

A Direção da *Linguarum Arena. Revista do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto* pretende naturalmente que este volume seja bem recebido pelo público interessado por estas matérias e incite os estudiosos da área a submeter trabalhos para publicação neste periódico.

A Diretora

Porto, maio de 2014